



R\$ 58 MILHÕES

Valor destinado para o Cartão Material Escolar, que vai atender cerca de 200 mil estudantes em 2025. O benefício atende alunos de 4 a 17 anos matriculados na rede pública do Distrito Federal, cujos responsáveis sejam beneficiários do Bolsa Família, devidamente cadastrados.

Recuperação de pastagens

Tem novidade no portal e-campo, da Embrapa. Trata-se de um novo curso on-line gratuito voltado para a recuperação e renovação de pastagens degradadas no Cerrado. A capacitação, com carga horária de 50 horas, aborda desde o diagnóstico da degradação do solo até estratégias sustentáveis para recuperação, incluindo temas como manejo do pastejo, correção do solo e integração lavoura-pecuária.

O curso é dividido em dois módulos e conta com a participação de diversos pesquisadores da Embrapa Cerrados. Além das aulas, os alunos terão acesso a materiais complementares e poderão obter um certificado de conclusão ao final do curso.

A iniciativa busca atender produtores rurais, técnicos, consultores e demais interessados em promover a sustentabilidade na produção agropecuária do Cerrado. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail e-campo.cerrados@embrapa.br.

A lista dos carros mais caros do DF

Em 158 páginas publicadas no Diário Oficial do DF, o Palácio do Buriti divulgou os valores venais dos veículos automotores usados registrados e licenciados no Distrito Federal que servirão como base para a cobrança do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores, o IPVA, do ano que vem.

A lista traz carros, como uma Ferrari 812 Competizione, ano 2023, no valor de R\$ 6.684.009, e outra 2022, que custa R\$ 6.255.631. Há também uma Ferrari SF90 Spider 2022, no valor de R\$ 6.732.480, e outra 2021, avaliada em R\$ 6.682.354.

Dos modelos em circulação no DF da fabricante italiana de carros de luxo, no entanto, nenhum supera a Ferrari Daytona SP3. Tem um modelo 2023 na capital federal, avaliado em R\$ 8.020.945.

Gemini/Google



Ed Alves/CB/DA.Press



Aposta no mirtilo

Brasília, conhecida pelo consumo per capita elevado de frutas e hortaliças, está despontando como um local estratégico para o cultivo de mirtilos. Apesar de ainda ser uma cultura emergente, o cenário é promissor graças à sua alta lucratividade e ao crescente interesse por alimentos saudáveis e funcionais.

De acordo com análise da Emater-DF, divulgada no boletim técnico AgroEmater que traz tendências do mercado do agronegócio, o mirtilo tem um Índice de Margem de Contribuição (IMC) de 97%, com estimativas de receita de R\$ 640 mil por hectare, considerando um preço médio de R\$ 40/kg. Além disso, o programa Rota da Fruticultura incentiva o plantio local por meio da doação de mudas, reduzindo significativamente os custos iniciais.

Entre os desafios, destacam-se a adaptação ao clima do Cerrado e a competitividade com produtores de outras regiões. No entanto, a posição estratégica do DF e a possibilidade de atender à entressafra do hemisfério norte apresentam vantagens para o mercado interno e, futuramente, para exportação.

Repasse a artistas

O GDF começou a realizar os repasses previstos na Lei Paulo Gustavo. A transferência é coordenada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds).

Criada em 2022, a lei simboliza a luta da classe artística, especialmente durante a pandemia de covid-19. No DF, foram destinados R\$ 48,1 milhões para apoiar artistas e iniciativas culturais, reforçando o papel da cultura como motor de transformação social e desenvolvimento econômico.

Em 2024, as premiações foram distribuídas em quatro categorias:

- » Coletivos sem constituição jurídica, com 7 premiações de R\$ 15 mil;
- » Pessoas físicas — arte técnica I, com 64 premiações de R\$ 5 mil;
- » Pessoas físicas — arte técnica II, com 30 premiações de R\$ 5 mil;
- » Espaços culturais, com 25 premiações de R\$ 20 mil.



Feliz Natal!

Que este momento seja de renovação, alegria e amor infinito em sua vida.

CORREIO BRAZILIENSE

